



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2018

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 35 - 13 de Julho de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

STAE continua a organizar eleições para 10 de Outubro

O consenso anunciado quarta-feira entre o presidente Filipe Nyusi e o líder interino da Renamo, Ossufo Momade, para a desmilitarização deste partido, abre espaço para a realização das eleições autárquicas ainda este ano. Apesar da suspensão da recepção de candidaturas, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) continuou a organizar as eleições.

A semana passada, o STAE lançou o concurso para o fornecimento de material de votação, com duração de 30 dias. De acordo com o cronograma de actividades do STAE, o concurso devia ter decorrido de 23 de Maio a 18 de Junho de 2018. Cláudio Langa, porta-voz do STAE, disse que o material chega a tempo do dia da votação, que ainda não foi alterado.

O STAE iniciou ainda nos finais de Junho com o recrutamento e selecção dos agentes eleitorais, dos agentes da educação cívica, e dos formadores nacionais e provinciais.

Esta actividade é gerida ao nível dos STAE provinciais, com cada província a estabelecer o seu próprio período das candidaturas. Na cidade de Maputo, o recrutamento decorre de 26 de Junho

a 25 de Julho.

A submissão de candidaturas devia ter iniciado no dia 5 de Julho corrente, com duração de 22 dias. Já está com atraso de sete dias, o que pode significar alteração do calendário eleitoral para dar mais tempo para a submissão de candidaturas.

Uma sessão extraordinária da Assembleia da República deverá ser convocada nos próximos dias para a aprovação da legislação eleitoral que irá regular as eleições municipais.

Todo o trabalho das comissões parlamentares de análise das propostas de revisão das três leis submetidas pelo Conselho de Ministros, já foi realizado pelo que serão necessários apenas dois dias de sessão para aprovar as propostas de lei na generalidade e na especialidade.

Desconhecimento dos limites das autarquias afectou recenseamento em cinco municípios

Em cinco municípios, as brigadas de recenseamento confundiram os limites das suas autarquias. O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) teve de corrigir os dados totais de recenseamento quando recebeu os mobile ID (computadores) que têm

códigos geográficos. Os códigos permitem identificar a localização geográfica da brigada e do conjunto de eleitores por ela inscritos

Cinco autarquias ganharam ou perderam cerca de 1000 eleitores nos dados finais. O STAE não explicou espontaneamente a causa da mudança

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



de dados. Somente em entrevista ao Boletim, o porta-voz do órgão, Cláudio Langa, disse que se tratou de desconhecimento dos limites de territórios autárquicos pelos brigadistas.

Na autarquia de Ribáuè, Nampula, os dados preliminares apresentados a 24 de Maio davam conta do STAE ter recenseado 32 462 eleitores e os dados finais apresentados a 22 de Junho referem-se a apenas 25 287 eleitores. Os outros 7 175 descobriu-se que residem no Distrito de Ribábue e não no município de Ribáuè e certamente ficarão surpresos e irritados quando descobrirem que não poderão votar em Outubro.

Em Chókwè, Gaza, o número de eleitores inscritos passou de 44 506 para 46 970 (+6%); Em Nhamatanda, Sofala, reduziram de 23 687 para 22 158 (-6%); Em Sussundenga, Manica, o número de eleitores aumentou de 14 725 para 15 830 (+8%). Em Catandica, também Manica, o STAE cortou em 2% dos eleitores inscritos nos dados preliminares.

Brigadistas omitiram 50 mil eleitores

Os brigadistas omitiram dados de 50 mil eleitores inscritos que só foram descobertos quando o STAE verificou os Mobile ID (computadores portáteis).

O total de recenseados apresentado em 24 de Maio foi de 6 766 236 cidadãos em idade eleitoral em todos os distritos com autarquias. Um mês depois, a 22 de Junho, o STAE acrescentou mais 50 346 eleitores, passando o número total de inscritos para 6 824 582, segundo apurou o Boletim num trabalho de análise detalhada de dados.

Cláudio Langa, porta-voz do STAE, explicou que os STAE distritais omitiram os 50 346 eleitores inscritos que não foram reportados pelas brigadas de recenseamento eleitoral. Somente quando os mobile ID foram verificados e o STAE central procedeu à reconciliação final dos dados com base nos códigos dos mobiles ID, o somatório conduziu ao número total e definitivo dos inscritos.

Comentário: CNE devia ser proactiva na transparência

Agora é possível saber que mais de 50 mil eleitores haviam sido omitidos dos dados preliminares graças à investigação do Boletim. Esta devia ser iniciativa da CNE a explicar à imprensa e através desta aos cidadãos.

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o STAE deviam ser proactivos na transparência, disponibilizando esta informação ao cidadão para evitar suspeitas de má conduta.

No caso de Ribáuè, há mais de 7 mil eleitores inscritos e que foram informados pelos brigadistas que deverão regressar ao posto de recenseamento no dia 10 de Outubro para votar. O STAE central fez requalificação e apurou que estes eleitores residem fora da área autárquica pelo que não deverão votar. Será que estas pessoas estão informadas que não poderão votar ou ficarão a saber no dia das eleições quando se apresentarem nas assembleias de voto que não têm direito a votar? Trata-se de 22% de eleitores inscritos na autarquia.

Mais três grupos de cidadãos eleitores integram a corrida

Três processos de grupos de cidadãos eleitores ainda estavam em apreciação pela CNE. O porta-voz do órgão, Paulo Cuinica, disse ao Boletim que os três processos que estavam a ser minuciosamente apreciados pela CNE foram todos aprovados. Há um grupo de cidadãos eleitores que apresentou uma lista de cidadãos, mas sem reunir os requisitos necessários ao efeito da inscrição e foi excluído. Este grupo de cidadãos era proveniente da Cidade de Manica.

Assim, o número de grupos de cidadãos eleitores inscritos passa de 4 para 7 grupos, conforme a tabela abaixo.

Nome dos grupos de cidadãos eleitores	Sigla	Proveniência
Solidariedade Cívica de Moçambique	SCM	Cidade de Maputo
Associação Juntos Pela Cidade	JPC	Cidade de Maputo
Associação Juvenil para o Desenvolvimento de Moçambique	AJUDEM	Namaacha
Associação dos Naturais Amigos e Simpatizantes de Mocimboa da Praia	UMODJA	Mocimboa da Praia
Cidadãos Eleitores Apartidários de Nacala	CEANA	Nacala-Porto
Associação Moçambicana de Amor a Justiça, Paz e Solidariedade	AMAPJS	Cidade de Nampula
Associação dos Naturais Residentes e Amigos de Namaacha	ANR	Vila de Namaacha